



Dermatose terra firme-forme em um paciente com urticária dermatográfica - relato de caso

Terra firme-forme dermatosis in a patient with dermatographic urticaria - case report

Erika Leide da Silva Pasciano¹ , Ana Cristina Toyama Sato¹ , Juliana Gonçalves Primon² ,
Mara Huffenbaecher Giavina-Bianchi¹ , Rosana Câmara Agondi¹

RESUMO

A dermatose terra firme-forme (DTFF) é uma afecção cutânea benigna, descrita em 1987, caracterizada pelo surgimento de placas acastanhadas a enegrecidas, assintomáticas, que simulam sujeira e são removidas facilmente com álcool 70%. Relatamos o caso de um paciente masculino, 29 anos, encaminhado para investigação de lesões cutâneas inicialmente atribuídas à vacinação contra Covid-19. Durante acompanhamento, foi diagnosticado com urticária crônica espontânea associada à urticária dermatográfica. Ao exame físico, identificaram-se lesões hiperqueratóticas, acastanhadas, em placas, localizadas bilateralmente em fossas cubitais, distintas das demais manifestações. A biópsia mostrou hiperqueratose e infiltrado linfocitário perivascular superficial discreto, sem acantólise ou disqueratose. O desaparecimento completo das lesões após fricção com álcool 70% confirmou o diagnóstico de DTFF. Embora não rara, essa condição permanece subdiagnosticada, sendo fundamental seu reconhecimento para evitar tratamentos desnecessários.

Descritores: Urticária; dermatopatias; urticária crônica induzida.

ABSTRACT

Terra firme-forme dermatosis (TFFD) is a benign cutaneous condition first described in 1987, characterized by asymptomatic brown to black plaques that resemble dirt and are easily removed with 70% alcohol. We report the case of a 29-year-old male referred for evaluation of cutaneous lesions initially attributed to COVID-19 vaccination. During follow-up, he was diagnosed with chronic spontaneous urticaria associated with dermatographic urticaria. On physical examination, hyperkeratotic, brownish plaques were observed bilaterally on the cubital fossae, distinct from his other skin manifestations. Skin biopsy revealed hyperkeratosis and a mild superficial perivascular lymphocytic infiltrate, without acantholysis or dyskeratosis. Complete clearance of the lesions after rubbing with 70% alcohol confirmed the diagnosis of TFFD. Although not rare, this condition remains underdiagnosed, and its recognition is essential to prevent unnecessary treatments.

Keywords: Urticaria; skin diseases; chronic urticaria.

Introdução

A dermatose terra firme-forme (DTFF), descrita em 1987, é uma doença benigna, de etiologia desconhecida, caracterizada pelo surgimento de pápulas e placas amarronzadas a enegrecidas, indolores e não pruriginosas, que lembram sujeira^{1,2}. Acomete principalmente pacientes mais jovens e em regiões como face, pescoço e tronco¹. A dermatoscopia revela grandes escamas poligonais, em forma de placa, de coloração marrom-amarelada, em padrão de mosaico³.

A histologia sugere que a epiderme afetada sofreu maturação parcial, com desenvolvimento incompleto de escamas de queratina, sendo retida durante esse processo grande quantidade de melanina e anexos desmossômicos, produzindo assim o quadro de hiperqueratose lamelar, papilomatose, ortoceratose, acantose e hiperpigmentação^{4,5}. A lesão é resistente à limpeza com água e sabão e é facilmente removida com álcool etílico a 70%, o que auxilia no diagnóstico e no tratamento⁴.

¹Universidade de São Paulo (USP), Faculdade de Medicina, Disciplina de Imunologia Clínica e Alergia - São Paulo, SP, Brasil.

²Universidade Federal do Paraná (UFPR), Hospital de Clínicas, Serviço de Alergia e Imunologia - Curitiba, PR, Brasil.

Descrição do caso

Paciente masculino, 29 anos, vem encaminhado do ambulatório de serviço terciário para investigação de eventos supostamente atribuídos à vacina, devido a lesões cutâneas surgidas 2 meses após a vacinação contra a covid-19 (primeira dose da CoronaVac®). Relatava lesões descamativas e pruriginosas localizadas no tronco e nos membros superiores que melhoraram após o uso de corticoide tópico por 2 meses. Após 1 mês, surgiram novas lesões urticariformes, que melhoravam com o uso de anti-histamínico. Neste momento, foi encaminhado ao ambulatório de pele, após investigação, foi diagnosticado com urticária crônica espontânea + urticária dermatográfica. Durante o exame físico, notamos a presença de



Figura 1

Lesões hiperqueratóticas, acastanhadas, em placas, localizadas em região lateral da fossa cubital bilateral

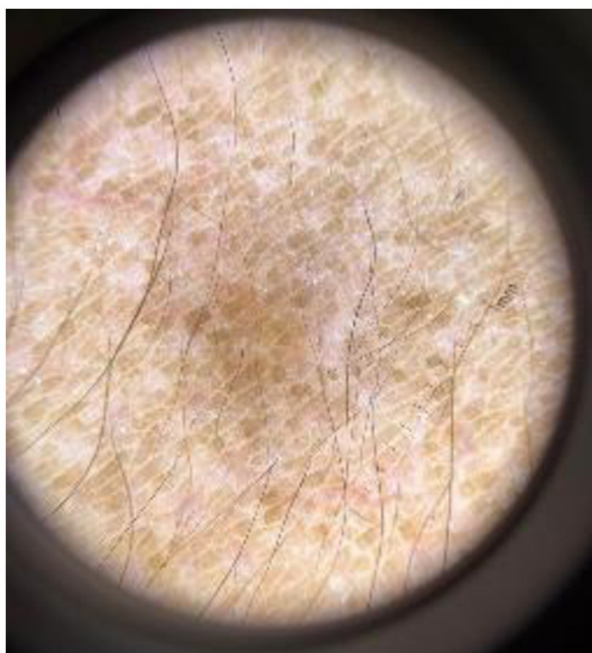


Figura 2

Dermatoscopia de lesões

lesões hiperqueratóticas, acastanhadas, em placas, localizadas na região lateral da fossa cubital bilateral (Figuras 1 e 2), com aspecto diferente das demais lesões que levaram o paciente ao ambulatório.

Durante a investigação, foi realizada biópsia da lesão na face flexora do membro superior direito, a qual evidenciou epiderme com hiperqueratose e, na derme, presença de discreto infiltrado linfocitário perivascular superficial leve, ausência de acantólise ou disqueratose. Após fricção local com gaze embebida em álcool 70%, houve o completo desaparecimento da lesão, sugerindo tratar-se de DTFF (Figuras 3 e 4).



Figura 3

Lesão em membro superior esquerdo antes de fricção com álcool 70%



Figura 4

Lesão em membro superior esquerdo após de fricção com álcool 70%

Discussão

A DTFF é uma doença benigna, de etiologia desconhecida, caracterizada pelo surgimento de placas amarronzadas, indolores e não pruriginosas, que lembram a sujeira. Acomete principalmente pacientes mais jovens e em regiões como face,

pescoço e tronco, e a lesão é facilmente removida com álcool 70%. Apesar de não se tratar de uma doença rara, há poucos casos relatados na literatura, e a DTFF ainda é uma condição subdiagnosticada, com incidência pouco estabelecida. O reconhecimento desta condição é de grande importância para evitar terapias desnecessárias ao paciente.

Referências

1. Ankad BS, Smitha SV, Nikam BP, Rangappa M. Dirty. Papules and plaques in skin of color: new observations by dermoscopic dissection. *J Cutan Aesthet Surg.* 2022;15(3):216-25. https://doi.org/10.4103/JCAS.JCAS_86_21. PMID:36561411.
2. Berk DR. Terra firma-forme dermatosis: a retrospective review of 31 patients. *Pediatr Dermatol.* 2012;29(3):297-300. <https://doi.org/10.1111/j.1525-1470.2011.01422.x>. PMID:21967469.
3. Errichetti E, Stinco G. Dermoscopy in general dermatology: a practical overview. *Dermatol Ther.* 2016;6(4):471-507. <https://doi.org/10.1007/s13555-016-0141-6>. PMID:27613297.
4. Duncan WC, Tschen JA, Knox JM. Terra Firma-forme dermatosis. *Arch Dermatol.* 1987;123(5):567-9. <https://doi.org/10.1001/archderm.1987.01660290031009>. PMID:3579334.
5. Akkash L, Badran D, Al-Omari AQ. Terra firma-forme dermatosis. Case series and review of the literature. *J Dtsch Dermatol Ges.* 2009;7(2):102-7. <https://doi.org/10.1111/j.1610-0387.2008.06933.x>. PMID:19087214.

Suporte financeiro: Não.

Conflito de interesse: Não

Submetido em: 17/09/2025. **Aceito em:** 25/03/2026.

Editor-chefe: Ekaterini Goudouris.

Correspondência:

Erika Leide da Silva Pasciano

E-mail: erikaleide@gmail.com